

# G.R.S.C.E.S. PÉROLA NEGRA



## SINOPSE DO ENREDO

*Na cerimônia do nascer da aurora  
Cantam os sabiás quando o sol visita as janelas  
Renovando o amor a cada manhã  
Pérola da alvorada de domingos  
E neste... Vamos tirar o Brasil da gaveta!  
Para conhecer, de norte a sul, a paixão  
Que traz luz à alma  
Fazendo lembrar da terrinha  
Das lenhas, o cheiro do café  
Do mato, as coisas simples  
Do coração, a essência*

*Em todos os cantos do país há vida  
Muitos "brasis" em milhares de "causos"  
"Rolando" nas bocas de Joãos, de Marias, de Josés...  
Eu sou apenas mais um...  
Pés descalços, asas fortes, ligeiras  
Como um canário  
O sonho, a vontade e a benção do meu pai  
A coragem de voar, de tocar o céu  
Na bagagem, esperança e fé  
E ao longe, um mundo que me espera*

*Lida, Multidões, arranha-céus  
Cidade grande...capital  
E o pão de cada dia, de horas sem fim  
Veio com a luta, de trabalho duro...  
E a recompensa das mãos calejadas  
É o vibrar das violas  
O som ingênuo do meu interior  
A malícia dos meus acordes autênticos  
Enfeitados com o repertório que admiro  
A trilha sonora do brasileiro audaz  
Orgulhoso das raízes  
De árvores frondosas, robustas  
Cujos frutos adoçam o paladar das novas gerações*

*Por fora e por dentro  
Cresci e evolui, ouvindo de tudo*

*Chorosas violas, pandeiros malandros, sanfonas faceiras  
Canções de flechas envenenadas com destino certo:  
Um coração gigante  
Esplêndida colcha de retalhos firmes  
Coloridos de arte, genuinamente popular  
Que me aquece e que me protege  
Da ventania ainda que passageira  
Ou do frio seco que vem de fora  
Invernando os sentidos dos desprotegidos  
Gente de visão turva, audição equivocada  
Sem tato e sem gosto*

*Entretanto, não sou um deles  
Tenho selo de qualidade  
Boneco do mais puro barro  
Madeira de lei que não enverga  
Semente que brota em qualquer lugar  
Na terra, nas ruas... nos palcos  
Curioso por natureza – teimoso  
Artista por vocação – brasileiro  
De sangue e de glórias  
De ordem e progresso*

*Indignado com a cena política  
Luto e rio diante da crise  
Faço piada do cotidiano brindando em bares  
Xingo a mãe do juiz com o gol anulado  
Vibro com a seleção, no entanto, vaio também  
Choro no lugar mais alto do pódio  
Prestigio o cinema nacional com seu grande momento  
E fielmente acompanho as tramas das novelas  
Ouço musicas em silêncio  
Ou no agito das baladas  
No asfalto, no morro... nas favelas  
E no interior minha vida continua...  
Mas não menos atendida  
Filho do mesmo seio  
Gente simples que vai ...  
Gente boa que vem...  
Assim como eu...  
Da pátria amada, o mais garrido  
Do solo...o Sr. Brasil!*

## **SINOPSE DE APOIO**

A idéia do enredo é que o próprio homenageado narre sua vida e que o samba sendo feito na primeira pessoa do singular torne isso evidente.

***Na cerimônia do nascer da aurora  
Cantam os sabiás quando o sol visita as janelas  
Renovando o amor a cada manhã  
Pérola da alvorada de domingos***

Todos os dias até o nascer do sol, a natureza se incube de proporcionar um espetáculo emocionante, principalmente nos interiores do Brasil. E diferente do urbano, o “homem do interior”, sempre prestou a devida atenção a esses pequenos detalhes de grande beleza. Completando este ritual, nas manhãs de domingo, além do canto habitual dos pássaros aparece Rolando Boldrin com sua música, suas histórias e seus amores, retratando fielmente este cenário.

***E neste... Vamos tirar o Brasil da gaveta!  
Para conhecer, de norte a sul, a paixão  
Que traz luz à alma  
Fazendo lembrar da terrinha  
Das lenhas, o cheiro do café  
Do mato, as coisas simples  
Do coração, a essência***

E o próprio homenageado se encarrega de convocar os amantes da cultura genuinamente popular e brasileira, de todos os cantos do país, a colocar pra fora sua paixão pelo que é nosso, pois um povo rico é um povo que tem memória.

***Em todos os cantos do país há vida  
Muitos “brasis” em milhares de “causos”  
“Rolando” nas bocas de Joãos, de Marias, de Josés...  
Eu sou apenas mais um...***

Lembra que a arte vigorosa e pulsante não está apenas nas capitais, e sim, espalhadas em todos os cantos do país. E sua complexidade, encontra-se nas entrelinhas dos milhares de casos que ele mesmo faz parte, assim como qualquer brasileiro.

***Pés descalços, asas fortes, ligeiras  
Como um canário  
O sonho, a vontade e a benção do meu pai  
A coragem de voar, de tocar o céu  
Na bagagem, esperança e fé  
E ao longe, um mundo que me espera***

O homenageado utiliza-se de metáfora para narrar a sua partida para cidade grande – a realização de um sonho – fala da sua determinação, coragem e falta de recurso, mas no entanto, não esquece que teve o principal, a benção do seu pai (momento decisivo e crucial na sua vida), que encheu sua mala de fé e esperança.

***Lida, Multidões, arranha-céus  
Cidade grande...capital  
E o pão de cada dia, de horas sem fim  
Veio com a luta, de trabalho duro...  
E a recompensa das mãos calejadas  
É o vibrar das violas  
O som ingênuo do meu interior***

***A malícia dos meus acordes autênticos  
Enfeitados com o repertório que admiro  
A trilha sonora do brasileiro audaz  
Orgulhoso das raízes  
De árvores frondosas, robustas  
Cujos frutos adoçam o paladar das novas gerações***

Descrição da cidade grande, no caso, São Paulo, destino daqueles que buscam oportunidade de trabalho. O homenageado lembra que através do esforço, da luta, do trabalho duro conseguiu sobreviver. E o acalanto nas horas difíceis foi o som puro, sem maldade, que saía da sua viola, fazendo-lhe lembrar da sua terra. E este é o repertório que ele admira e que se encaixa muito bem ao perfil do brasileiro corajoso, que deixa sua terra, mas não esquece as suas raízes, músicas que por sua força e autenticidade, conseguem se perpetuar através de gerações.

***Por fora e por dentro  
Cresci e evolui, ouvindo de tudo  
Choras violas, pandeiros malandros, sanfonas faceiras  
Canções de flechas envenenadas com destino certo:  
Um coração gigante***

Descrição do seu crescimento artístico e musical através do convívio antropofágico com outros artistas, resultando nas suas predileções e seu ecletismo cultural.

***Esplêndida colcha de retalhos firmes  
Coloridos de arte, genuinamente popular  
Que me aquece e que me protege***

Seu gosto musical é variado, porém sólido e coerente com sua verdade, e isso lhe conforta.

***Da ventania ainda que passageira  
Ou do frio seco que vem de fora  
Invernando os sentidos dos desprotegidos  
Gente de visão turva, audição equivocada  
Sem tato e sem gosto***

Crítica aos brasileiros que se deixam contaminar pela cultura dos enlatados estrangeiros e pelo modismo “pop” em detrimento ao que é genuinamente nacional.

***Entretanto, não sou um deles  
Tenho selo de qualidade  
Boneco do mais puro barro  
Madeira de lei que não enverga  
Semente que brota em qualquer lugar  
Na terra, nas ruas... nos palcos  
Curioso por natureza – teimoso  
Artista por vocação – brasileiro  
De sangue e de glórias  
De ordem e progresso***

Valoriza a auto-estima do brasileiro (nem tudo que é bom vem de fora), sua originalidade e arte multifacetada, ancoradas na sua vocação e persistência, mesmo diante de crises.

***Indignado com a cena política  
Luto e rio diante da crise  
Faço piada do cotidiano brindando em bares  
Xingo a mãe do juiz com o gol anulado***

***Vibro com a seleção, no entanto, vaio também  
Choro no lugar mais alto do pódio  
Prestigio o cinema nacional com seu grande momento  
E fielmente acompanho as tramas das novelas  
Ouço musicas em silêncio  
Ou no agito das baladas  
No asfalto, no morro... nas favelas  
E no interior minha vida continua...  
Mas não menos atendida  
Filho do mesmo seio  
Gente simples que vai ...  
Gente boa que vem...  
Assim como eu...  
Da pátria amada, o mais garrido  
Do solo...o Sr. Brasil!***

Uma exaltação ao povo brasileiro, mostrando situações comuns e peculiares da sua vida cotidiana e da sua arte, que feita com amor e verdade tem o poder de alcançar diversas localidades e classes sociais. E este perfil único, encontra a ilustração perfeita, na obra do filho mais garrido deste solo, o sr. Brasil, Rolando Boldrin.

**CARNAVALESCO: ANDRÉ MACHADO  
PRESIDENTE: EDILSON CARLOS CASAL**

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.